**VÍNCULOS INVISÍVEIS: EXPLORANDO A CONEXÃO ENTRE DETERMINANTES SOCIAIS E SAÚDE MENTAL**

Maria Eduarda de Oliveira Viegas1

Graduada em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão – FACAM, São Luis – MA, eduardaviegas1@gmail.com

José Leônidas Alves do Nascimento2

Pós-graduado em Atendimento de Emergência Pré-hospitalar, Psicopedagogia Clínico-institucional e Transtornos de aprendizagem pela Faculdade Focus, Belém – PA, jose.leonidas33@gmail.com

Iara Patrícia da Costa Gomes3

Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina – PI, iarapatricia95@hotmail.com

Van Eyck Ferreira Diógenes4

Graduando em Medicina pela Universidade Nilton Lins, Manaus – AM, van13eyck@hotmail.com

Samilles do Socorro Guimarães dos Santos5

Graduada em Serviço social pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, Rondon do Pará – PA, gsamilles@gmail.com

Tainá Leal Lima dos Santos6

Graduanda em Medicina pela Universidade Nilton Lins, Manaus – AM, taina.leal01@hotmail.com

Suzana Gabriela Ferreira Santos7

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Estácio IDOMED, Alagoinhas – BA, ferreirasuzana113@gmail.com

Cristiane Lira Santana8

Pós-graduanda em Gerontologia pela Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS, Brasília – DF, cristtiannylira@gmail.com

Adilson Gomes de Campos9

Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Várzea Grande – MT, adilson.campos@univag.edu.br

Silvialine Fontenele Ramos10

Graduanda em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão, Sobral – CE, silviapsico15@gmail.com

**RESUMO: Introdução:** A interação complexa entre os determinantes sociais e a saúde mental tem sido objeto de crescente atenção, revelando vínculos invisíveis que moldam o bem-estar psicológico. A compreensão dessas relações transcende a análise superficial dos fatores biológicos e individuais, destacando a influência marcante do ambiente social. **Objetivo:** Explorar os vínculos invisíveis que conectam os determinantes sociais à saúde mental, buscando como fatores como classe socioeconômica, educação, ambiente social e acesso a recursos impactam significativamente o bem-estar psicológico. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, mediante a busca avançada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Determinantes Sociais da Saúde” e “Saúde Mental” em cruzamento com o operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão: artigos relacionados à temática, disponíveis gratuitamente, em texto completo, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos cinco anos (2018-2023). E como critérios de exclusão: artigos que não abordassem a temática, repetidos na base supracitada, além de resumos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. **Resultados e discussão:** As pesquisam mostraram que os determinantes sociais, como o status socioeconômico, a educação e o acesso a recursos, desempenham um papel crucial na modelagem da saúde mental. Indivíduos submetidos a condições desfavoráveis, muitas vezes, enfrentam estigmas e barreiras, resultando em disparidades na atenção à saúde. A falta de recursos pode limitar o acesso a cuidados adequados, perpetuando um ciclo prejudicial. Além disso, as relações interpessoais e o suporte social emergem como elementos fundamentais. Comunidades coesas e relações saudáveis podem ser amortecedores contra desafios mentais. Em contraste, a solidão e a exclusão social exacerbam os problemas psicológicos. **Considerações finais:** Portanto, é imperativo reconhecer e abordar esses vínculos invisíveis para promover uma saúde mental equitativa. Ações políticas, investimentos em educação e a criação de redes de apoio comunitárias são passos cruciais. Ao desvendar essas conexões, uma sociedade mais compassiva se constrói, onde a saúde mental é um direito acessível a todos, independentemente dos determinantes sociais que permeiam suas vidas.

**Palavras-Chave:** Determinantes sociais da saúde; Saúde mental; Disparidades em saúde.

**E-mail do autor principal:** eduardaviegas1@gmail.com

1. **INTRODUÇÃO**

A interação complexa entre determinantes sociais e saúde mental é um campo de estudo cada vez mais vital, à medida que a compreensão da saúde holística avança. Vínculos invisíveis ligam-se às condições sociais em que as pessoas vivem com seu estado mental, formando um conjunto de influências. Dessa forma, a compreensão desses determinantes sociais é indispensável para desenvolver estratégias de promoção da saúde mental e prevenção de distúrbios psicológicos (Bosi *et al*., 2014).

A partir disso, Costa *et al.* (2022) apontam que o ambiente social no qual um indivíduo está inserido desempenha um papel fundamental na formação de sua identidade, influenciando suas experiências, oportunidades e desafios. No entanto, muitas vezes, essas influências são sutis e complexas, formando relações que podem ter impactos duradouros na saúde mental. Para entender melhor esses determinantes sociais, deve-se abrir caminhos para abordagens mais abrangentes e eficazes na promoção da saúde mental, considerando não apenas os fatores individuais, mas também os contextos sociais mais amplos.

As disparidades existentes nas condições socioeconômicas e ambientais têm sido consistentemente associadas a uma variedade de estágios em saúde mental. A presente pesquisa propõe-se explorar os vínculos invisíveis que conectam os determinantes sociais à saúde mental, buscando como fatores como classe socioeconômica, educação, ambiente social e acesso a recursos impactam significativamente o bem-estar psicológico.

Ao desvendar essa relação complexa, tem-se o propósito de contribuir para uma compreensão mais abrangente dos mecanismos subjacentes que moldam a saúde mental e, assim, fornecer *insights* para abordagens mais eficazes de promoção do bem-estar.

1. **MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa fundamenta-se a partir de uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de dezembro de 2023. Partindo da questão norteadora “Qual a relação entre os determinantes de saúde com a saúde mental?”, a pesquisa foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os Descritores em Ciências da Saúde (DecS) “Determinantes Sociais da Saúde” e “Saúde Mental”, utilizando o operador booleano “AND”.

Para constituir o trabalho, foram incluídos artigos completos e que estavam disponíveis de forma gratuita. Considerando como critérios de inclusão: artigos redigidos em português e inglês publicados no período dos últimos cinco anos (2018 a 2023). Como critérios de exclusão, os artigos duplicados, teses, artigos de anais de eventos, monografias e fora do recorte temporal.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A primeira dimensão explorada neste estudo centra-se na relação entre os determinantes sociais e o acesso aos serviços de saúde mental. As descobertas revelam que, em muitos casos, barreiras socioeconômicas impedem o acesso adequado a recursos terapêuticos, exacerbando os desafios enfrentados por populações já vulneráveis. Essa falta de acesso cria um ciclo prejudicial que perpetua disparidades na saúde mental (Zanardo; Ventura; Consule, 2021).

Em segunda análise, destaca-se a influência da educação na resiliência mental. A qualidade da educação recebida e as oportunidades educacionais disponíveis surgem como preditores cruciais da saúde mental a longo prazo. Indivíduos com acesso limitado à educação enfrentam não apenas obstáculos no desenvolvimento pessoal, mas também são mais suscetíveis a desafios psicológicos, criando uma ligação intrínseca entre determinantes sociais e saúde mental (Silva; Souza, 2023).

Além disso, pesquisas evidenciam o papel importante do ambiente social na formação de redes de apoio. Revelou-se que comunidades fortes, com conexões sociais robustas, tendem a proporcionar um ambiente mais favorável à saúde mental. Por outro lado, áreas afetadas pelo isolamento social, discriminação e desigualdade frequentemente testemunham um declínio significativo no bem-estar psicológico (Morrison; Frank, 2023).

Outrossim, destacam-se as desigualdades de gênero como determinantes sociais cruciais na saúde mental. O estudo revela que as normas de gênero e as disparidades nas oportunidades podem contribuir para a vulnerabilidade psicológica de determinados grupos, exigindo uma abordagem mais sensível ao gênero nas intervenções de saúde mental (Sousa; Nogueira, 2022).

Com base nos resultados, emerge a necessidade de estratégias de intervenção que sejam sensíveis aos determinantes sociais. Abordagens holísticas, que considerem não apenas as questões individuais, mas também os contextos sociais, são fundamentais para criar mudanças significativas na promoção da saúde mental (Oliveira *et al*., 2022).

Diante do exposto, os desafios e oportunidades enfrentados na promoção da saúde mental ao considerar os determinantes sociais devem ser discutidos. Embora os desafios sejam significativos, a compreensão aprofundada dessas conexões oferece uma oportunidade única para desenvolver disciplinas mais práticas e equitativas, evoluindo para a melhoria do bem-estar psicológico em comunidades diversas.

1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao considerar e compreender essas conexões, faz-se necessário formular estratégias mais eficazes para promover o bem-estar psicológico em diferentes contextos. A abordagem integrada da proposta neste trabalho enfatiza a necessidade de intervenções que não apenas abordam as questões individuais, mas também consideram as dinâmicas sociais que moldam significativamente a saúde mental. Ao fazê-lo, constroem-se bases mais sólidas para uma sociedade mais saudável mentalmente, onde os vínculos invisíveis são desfeitos e substituídos por laços de apoio robustos e igualitários. Além disso, sugere-se que mais estudos sobre essa temática sejam realizados, pois as evidências ainda são escassas.

**REFERÊNCIAS**

BOSI, Maria Lucia Magalhães *et al*. Social determinants for health (mental): evaluating a non-governmental experience from the perspective of actors involved. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [S.L.], v. 17, n. 2, p. 126-135, 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1809-4503201400060011>.

COSTA, Felipe dos Santos *et al*. Determinantes sociais de saúde e associação com danos à saúde mental da população masculina. **Revista Pró-Universus**, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 65-73, 29 jun. 2022. Universidade Severino Sombra. <http://dx.doi.org/10.21727/rpu.v13i1.3178>.

MORRISON, Leigh; FRANK, Christopher J.. Social Determinants of Mental and Behavioral Health. **Primary Care**: Clinics in Office Practice, [S.L.], v. 50, n. 4, p. 679-688, dez. 2023. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pop.2023.04.003>.

OLIVEIRA, Wanderlei Abadio de *et al*. Percepção de profissionais sobre os determinantes sociais da saúde mental infanto-juvenil. **Quaderns de Psicologia**, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 1-24, 26 abr. 2022. Universitat Autonoma de Barcelona. http://dx.doi.org/10.5565/rev/qpsicologia.1654.

SILVA, Márcia Justino da; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Psicólogas(os) no Sistema Educacional de Boa Vista/Roraima: concepções, práticas e desafios. **Psicologia**: Ciência e Profissão, [S.L.], v. 43, p. 1-18, 2023. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703003244202>.

SOUSA, Alexia Jade Machado; NOGUEIRA, Francisco Jander de Sousa. Narrativas de Pessoas LGBTQIA+ Universitárias acerca do Suicídio. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 32-49, 25 abr. 2022. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. <http://dx.doi.org/10.12957/epp.2022.66451>.

ZANARDO, Ana Beatriz Rizzo; VENTURA, Carla Aparecida Arena; CONSULE, Rita de Cassia. Vulnerabilidade social e transtornos mentais. **Textos & Contextos (Porto Alegre)**, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 1-31, 22 dez. 2021. EDIPUCRS. <http://dx.doi.org/10.15448/1677-9509.2021.1.38616>.